



SCRIPTUM: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ALIADA NO ENSINO DA ESCRITA

Ellen Cristina Vieira Silva¹
Jhennifer Pereira Coimbra²
Maria Divina Da Silva Magalhaes³
Kassyane Amorim De Sousa⁴
Jeane Cristina De Oliveira(orientadora)⁵

RESUMO

Este relato apresenta a criação e aplicação da Scriptum: Professora de Gramática, uma ferramenta interativa desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculados ao curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins. A proposta foi aplicada com turmas do Ensino Fundamental e Médio da rede pública, com o objetivo de tornar a escrita mais leve, criativa e atrativa para os estudantes. A base teórica da proposta apoia-se em autores como Willemann (2019), que destaca a importância de estratégias inovadoras para o ensino da escrita, e Bordignon e Paim (2015), que defendem o uso da tecnologia como mediadora do processo educativo. A Scriptum foi construída com base no modelo do ChatGPT, uma inteligência artificial (IA) desenvolvida pela OpenAI, programada por meio de prompts específicos para simular o papel de uma professora de gramática. A dinâmica da atividade é simples: a ferramenta sugere três palavras aleatórias, e o estudante precisa utilizá-las no primeiro parágrafo. A IA gera o segundo; o aluno continua com o terceiro e a Scriptum finaliza com o quarto, fazendo uma correção geral e atribuindo uma nota de 1 a 10. A prática foi realizada em sala de aula, com uso de computadores e acesso à internet. Os resultados foram bastante positivos: houve maior engajamento e protagonismo dos alunos, inclusive dos que apresentavam dificuldades. A experiência evidenciou o potencial da inteligência artificial como recurso didático, promovendo um processo de escrita mais dinâmico, criativo e colaborativo, fortalecendo o papel do professor como mediador da aprendizagem.

Palavras-chave: inteligência artificial, escrita, ensino fundamental, ensino médio, pibid.

1 Graduando do Curso de licenciatura em computação no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do tocantins campus araguatins - IFTO, ellen.silva2@estudante.ifto.edu.br;

2 Graduando do Curso de licenciatura em computação no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do tocantins campus araguatins - IFTO, jhennifer.coimbra@estudante.ifto.edu.br;

3 Graduando do Curso de licenciatura em computação no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do tocantins campus araguatins - IFTO, maria.magalhaes3@estudante.ifto.edu.br;

4 Graduando do Curso de licenciatura em computação no instituto federal de educação, ciência e tecnologia do tocantins campus araguatins - IFTO, kassyane.sousa@estudante.ifto.edu.br;

5 Professor orientador: Doutorado em linguística pela universidade federal do Rio de Janeiro -UFRJ jeane.oliveira@ifto.edu.br.



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Ensinar a escrever é uma tarefa que exige criatividade, sensibilidade e disposição para inovar. Em um contexto em que as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes na vida dos estudantes, o professor precisa buscar novas formas de aproximar o ensino da escrita da realidade dos jovens, tornando o aprendizado mais dinâmico e prazeroso. Foi com esse propósito que surgiu a ideia de desenvolver a **Scriptum: Professora de Gramática**, uma ferramenta interativa criada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Licenciatura em Computação do Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins. A proposta surgiu do desejo de unir tecnologia e educação, promovendo uma experiência diferente em sala de aula, em que o estudante participa ativamente do processo de criação textual. A ferramenta utiliza uma inteligência artificial programada para atuar como uma professora de gramática, interagindo com os alunos e auxiliando na produção e revisão dos textos. A atividade foi aplicada em turmas do Ensino Fundamental e Médio da rede pública, buscando tornar o exercício da escrita mais leve, criativo e colaborativo. Durante a experiência, foi possível perceber um maior envolvimento dos alunos, além do fortalecimento do papel do professor como mediador da aprendizagem. Este trabalho apresenta o processo de criação e aplicação da Scriptum, bem como os resultados observados, evidenciando o potencial da inteligência artificial como recurso pedagógico capaz de estimular o interesse dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento das habilidades de escrita.

METODOLOGIA

O projeto Scriptum começou com a ideia de personalizar o ChatGPT para que ele pudesse ajudar os alunos na escrita de forma leve e interativa. Para isso, nossa equipe do PIBID, do curso de Licenciatura em Computação, elaborou um prompt detalhado com instruções





específicas para que a IA agisse como uma professora de gramática. Entre as funções programadas estavam: sugerir três palavras aleatórias para o aluno usar no primeiro parágrafo,

continuar o texto com o segundo parágrafo, pedir que o aluno escrevesse o terceiro e, por fim, a Scriptum finaliza com o quarto parágrafo, fazia uma correção geral, dava sugestões e atribuía uma nota.

Foi um processo feito com muita tentativa e erro, testando várias versões do prompt até que ele ficasse do jeito que queríamos. Todo esse trabalho foi feito apenas pelo grupo, sem envolver outras pessoas ou coletar dados pessoais, garantindo que tudo fosse feito de forma ética e segura.

Para organizar o trabalho, dividimos a equipe em dois grupos chamados “Cuscuz de Arroz” e “Cuscuz de Milho”. Também participamos de oficinas formativas e tivemos encontros presenciais e online, onde construímos juntos o prompt e definimos como a Scriptum funcionaria na prática.

A aplicação da ferramenta aconteceu em turmas do Ensino Fundamental e Médio da rede pública, usando computadores com acesso à internet. A dinâmica era simples e colaborativa: a Scriptum dava três palavras para o aluno usar no primeiro parágrafo; depois ela escrevia o segundo parágrafo; o aluno continuava com o terceiro; e a Scriptum encerrava o texto com o quarto parágrafo, corrigindo o texto e dando uma nota de 1 a 10.

Essa atividade mostrou-se muito eficaz para engajar os alunos, especialmente aqueles com mais dificuldades na escrita. Eles participaram com mais entusiasmo e confiança, o que tornou a prática da escrita mais criativa e divertida. Com a Scriptum, percebemos que a escrita pode ser um espaço de descoberta, onde tecnologia e educação se unem para fortalecer o aprendizado de forma inovadora e colaborativa.





REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino da escrita tem sido objeto de diversas discussões que buscam torná-lo mais significativo e atrativo para os estudantes, especialmente no contexto das mudanças tecnológicas e sociais contemporâneas. Willemann (2019) destaca que a adoção de estratégias

inovadoras no ensino da escrita é fundamental para promover um aprendizado mais eficaz e engajador. Segundo a autora, estimular a criatividade, o protagonismo dos alunos e o uso de práticas pedagógicas diferenciadas pode superar as dificuldades tradicionais encontradas na aprendizagem da produção textual.

Nesse sentido, a tecnologia assume um papel central como mediadora do processo educativo. Bordignon e Paim (2015) ressaltam que o uso de recursos tecnológicos na educação proporciona ambientes de aprendizagem dinâmicos e colaborativos, que facilitam a construção coletiva do conhecimento. Para esses autores, a integração da tecnologia no ensino não deve ser vista apenas como uma ferramenta auxiliar, mas como um elemento que transforma e potencializa as práticas pedagógicas.

Com o avanço da inteligência artificial (IA), novas possibilidades surgem para apoiar o ensino da escrita. Modelos baseados em IA, como o ChatGPT, oferecem interatividade, feedback imediato e personalização no processo de aprendizagem, elementos apontados como essenciais para engajar os estudantes e fortalecer suas habilidades textuais. A proposta da Scriptum se insere nesse contexto, utilizando a IA para criar uma experiência colaborativa e criativa entre o aluno e a máquina, promovendo não só o domínio gramatical, mas também o prazer pela escrita.

Assim, o referencial teórico que sustenta esta pesquisa fundamenta-se na convergência entre inovação pedagógica, tecnologia educativa e inteligência artificial, apontando para uma educação que valoriza a criatividade, a colaboração e o protagonismo dos estudantes.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados durante a aplicação da ferramenta Scriptum permitiu identificar três categorias principais que refletem os impactos e benefícios da proposta:

1. Engajamento e protagonismo dos estudantes

Foi observada uma maior participação dos alunos durante as atividades de escrita, especialmente daqueles que tradicionalmente apresentam dificuldades na produção textual. A alternância entre a escrita humana e a intervenção da IA estimulou a curiosidade e o interesse, tornando o processo mais dinâmico.

2. Criatividade e produção textual colaborativa

A dinâmica de construção conjunta dos textos, utilizando palavras-chave sugeridas pela Scriptum, favoreceu a criatividade dos estudantes, incentivando a exploração de diferentes temas e estilos narrativos. A interação com a IA funcionou como um suporte para ampliar as possibilidades de expressão.

3. Aperfeiçoamento e aprendizado gramatical

A correção gramatical realizada pela Scriptum, associada às sugestões e à atribuição de notas, proporcionou um feedback imediato que auxiliou os alunos a identificarem e corrigirem erros, promovendo o aprendizado contínuo e reflexivo.

Análise e Discussão

Os resultados encontrados corroboram as reflexões teóricas de Willemann (2019), que destaca a importância de estratégias inovadoras para tornar o ensino da escrita mais atrativo e eficaz. A proposta da Scriptum promoveu o protagonismo dos estudantes, estimulando a autoria e o envolvimento no processo de produção textual.





Além disso, os achados confirmam as ideias de Bordignon e Paim (2015) acerca do papel mediador da tecnologia na educação. A Scriptum, ao integrar inteligência artificial no ambiente de aprendizagem, criou um espaço colaborativo e interativo que fortaleceu a construção do conhecimento e a participação ativa dos alunos.

A utilização do ChatGPT como ferramenta pedagógica demonstrou ser uma inovação ética e eficiente, respeitando a privacidade dos estudantes e oferecendo suporte personalizado. Essa experiência indica que a IA pode ser um recurso valioso para potencializar o ensino da escrita, conciliando tecnologia e pedagogia de forma criativa e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa apresentou a criação e aplicação da Scriptum: Professora de Gramática, uma ferramenta inovadora que utiliza inteligência artificial para apoiar o ensino da escrita. Os resultados indicam que a proposta conseguiu promover um ambiente mais interativo, colaborativo e criativo, favorecendo o protagonismo dos alunos e ampliando seu interesse pela produção textual, especialmente entre aqueles com maiores dificuldades. As contribuições deste estudo vão além do contexto imediato de aplicação, ao demonstrar o potencial da IA como recurso pedagógico capaz de transformar práticas educativas tradicionais. Assim, a Scriptum abre espaço para novas formas de integração entre tecnologia e ensino, fortalecendo a mediação do professor e ampliando as possibilidades de aprendizagem. No entanto, reconhece-se que a utilização de ferramentas baseadas em IA ainda é um campo em desenvolvimento, que demanda estudos contínuos para avaliar impactos a longo prazo, questões éticas e adaptações pedagógicas. Portanto, sugere-se a realização de pesquisas futuras que explorem diferentes contextos, faixas etárias e abordagens metodológicas, aprofundando o entendimento sobre as potencialidades e desafios dessa tecnologia na educação. Em síntese, este trabalho contribui para o avanço do conhecimento científico no





campo da educação tecnológica, reforçando a importância de estratégias inovadoras e éticas para o ensino da língua portuguesa, e estimulando o diálogo entre pesquisadores, educadores e desenvolvedores de ferramentas educacionais.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins, pela oportunidade e pelo suporte imprescindível durante toda a realização deste projeto. Agradeço especialmente à minha orientadora, Jeane Cristina de Oliveira, cujo compromisso, paciência e valiosas orientações foram fundamentais para a concretização deste trabalho.

Meu reconhecimento também vai para os colegas do projeto, que, com dedicação e espírito colaborativo, contribuíram significativamente para o desenvolvimento das atividades, tornando possível alcançar os resultados apresentados.

Finalmente, agradeço à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pelo financiamento por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), cuja contribuição foi essencial para a viabilização desta pesquisa e para o meu crescimento acadêmico e pessoal.





REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria; CRUZ, Pedro. Autoria, pesquisa e inteligência artificial: desafios éticos na produção acadêmica. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*, v. 25, n. 2, p. 45-60, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/86271>. Acesso em: 20 out. 2025.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 4. ed. Campinas: Papirus, 2000. Disponível em: <https://bds.unb.br/handle/123456789/230>. Acesso em: 20 out. 2025.

NUNES, Rose Cristina Alves; DUTRA, Carlos Maximiliano. O ChatGPT e suas influências voltadas à atual escrita científica na área de ensino. *Areté – Revista Digital del Doctorado en Educación*, Uruguiana, v. 10, ed. especial, p. 33–48, out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55560/arete.2024.ee.10.3>. Acesso em: 20 abr. 2025.

REGIS, Ana Paula; CHRISTIAN, Lucas; SILVA, Carla. Inteligência artificial na educação: potencialidades e desafios. *Revista de Educação e Tecnologia*, v. 15, n. 3, p. 123-140, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17979>. Acesso em: 20 out. 2025.

